

055

VARIABILIDADE PARA PADRÕES DE ESTERASE NA COLEÇÃO DE GERMOPLASMA DE TREVO VERMELHO (LEGUMINOSAE) DO USDA. *Viviane Falkembach Pretz, Paula Menna Barreto Dias, Miguel Dall Agnol, Maria Teresa Schifino Wittmann (orient.) (UFRGS).*

Nas pastagens naturais do Rio Grande do Sul, a produtividade dos rebanhos está sujeita a variações sazonais da oferta de forragem. Para elevar a qualidade e a produtividade das pastagens têm-se procurado identificar espécies forrageiras adaptadas às condições climáticas do estado. Entre elas destaca-se o trevo vermelho (*Trifolium pratense* L.), leguminosa alógama. Este trabalho está vinculado a um projeto de caracterização de germoplasma (por descritores morfológicos, marcadores moleculares de DNA e marcadores bioquímicos) e melhoramento genético da espécie, em andamento no Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia. Para tanto, está sendo estudada a coleção de germoplasma do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) que engloba acessos coletados em diversos locais do mundo. O objetivo do presente trabalho é analisar a diversidade genética interpopulacional desta coleção através de marcadores isoenzimáticos. Inicialmente está sendo utilizado o sistema esterase (EST). Os folíolos jovens das plantas são macerados em solução extratora, as amostras colocadas em gel de poliacrilamida 10% e submetidas à eletroforese. É feita uma solução de revelação para a visualização das bandas, as quais são analisadas por presença ou ausência e por sua taxa de migração. Foram examinadas até o momento 46 populações, sendo encontradas de 0-4 bandas a e 0-3 bandas b por indivíduo. Entre as diferentes populações foram identificadas um total de 8 diferentes bandas a e 6 diferentes bandas b. Os resultados serão analisados quanto às frequências alélicas com auxílio do software NTSYS e será elaborado um fenograma indicativo da similaridade genética entre os diferentes acessos.